

O TRIO DA PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA MANDIOCA: ESTUDO DE CASO ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS NA REGIÃO NO BAIXO TOCANTINS, ESTADO DO PARÁ

Autor

- Raimundo Nonato Brabo Alves
Embrapa Amazônia Oriental
(91) 9117.2503
brabo@cpatu.embrapa.br

Co-autores

- Moisés de Souza Modesto Júnior
- Augusto Cesar da Silveira Andrader

Resumo

Um dos maiores obstáculos para a adoção de novas tecnologias pelos pequenos produtores de mandioca é a dificuldade de acesso às tecnologias. Para a maioria dos pequenos produtores do Baixo Tocantins, Estado do Pará, nunca foi ministrada uma palestra técnica.

Este trabalho objetiva difundir três componentes do sistema de produção da mandioca classificados como "tecnologias de processo", isto é, que não elevam o custo de produção e têm forte impacto na produtividade de raízes, por contribuírem diretamente para que a cultura da mandioca expresse seu potencial genético, em nível de produção familiar.

Não é fácil conseguir familiaridade com uma marca, pois sua aceitação tem de ser conseguida com um bom produto e com promoção constante. Com base nesses aspectos e visando facilitar o entendimento e fixação pelos agricultores familiares, estabeleceu-se a marca "Trio da Produtividade" às seguintes práticas agrícolas: seleção de maniva-semente, plantio em espaçamento definido e capina durante os primeiros 150 dias após o plantio da mandioca, pois esses componentes garantem o aumento da produtividade de mandioca.

Utilizou-se como metodologia de transferência de tecnologia a realização de oficinas nas comunidades de agricultores familiares com a participação de secretários de agricultura, vereadores, líderes comunitários e extensionistas locais. As oficinas têm carga horária de seis horas e são divididas em quatro módulos pedagógicos: 1) Motivacional, baseado na importância da "organização em círculo", visando elevar a auto-estima dos pequenos agricultores; 2) Gincana, visa testar a capacidade de mobilização da comunidade e a importância da organização e do espírito de cooperação na solução de problemas comuns; 3) Técnico, palestra em linguagem simplificada para facilitar a compreensão dos agricultores sobre importância econômica da mandioca, solo e clima adequados, preparo e conservação de solos e sobre o processo de adoção do Trio da Produtividade; 4) Apresentação de vídeo sobre diversas tecnologias e resultados aplicáveis ao cultivo de mandioca.

Foram realizadas 27 oficinas envolvendo 806 pequenos agricultores nos municípios de Mojú (a maior parte), Acará, Cametá, Barcarena e Mocajuba. Em cada oficina 15 produtores, em média, se propuseram a cultivar pelo menos uma tarefa de seus roçados segundo o Trio da Produtividade. De cada oficina, pelo menos três produtores obtiveram 30 t/ha de raízes, o equivalente a quase o dobro da produtividade média do Estado do Pará, maior produtor do Brasil.